

Relato de
Vivências

Portfólio do Projeto
“Canções da Tijuca II”

Prof. Vanessa Weber de Castro

Minha trajetória e como tudo começou...

Sou professora de Música da Educação Básica desde 2006, e desde 2007 atuo no Colégio Pedro II - instituição pública, federal situada no Rio de Janeiro - especialmente com o Ensino Médio. A Música é uma modalidade artística que engloba som, silêncio, ritmo, melodia e harmonia, mas também criatividade, autonomia e empatia. Acredito e defendo que, na educação, a Música tem um papel fundamental no desenvolvimento humano de crianças e jovens, pois além do conhecimento artístico propriamente dito, permite que o aluno tenha um maior conhecimento de si mesmo e do mundo que o cerca. O Colégio Pedro II reconhece essa importância e oferece a disciplina Educação Musical desde a Educação Infantil até o Ensino Médio. Neste último nível da Educação Básica, a Educação Musical se insere na 1ª série, com dois tempos semanais, sendo a turma dividida com Artes Visuais. Dessa forma, cada metade da turma cursa a disciplina durante um semestre. No meio do ano, após o recesso escolar, trocamos as metades das turmas, de forma que todos vivenciem as duas modalidades artísticas. É uma passagem rápida, mas muito significativa, uma vez que, para alguns (alunos prévios do colégio) é o fechamento de um ciclo iniciado no Ensino Fundamental, e para outros (alunos concursados para o Ensino Médio) a única experiência de Educação Musical que terão na escola básica. A prática musical é a norteadora do currículo de Educação Musical do ensino médio do Colégio Pedro II. Os alunos precisam vivenciar a música por meio da performance e da prática de conjunto.

Eu sempre trabalhei com a dimensão da interpretação musical por meio da prática de conjunto, ou seja, os alunos escolhiam uma música já existente de acordo com a temática desenvolvida e montávamos um arranjo com a participação de todos os alunos. No entanto, conhecia relatos de trabalhos com composição em sala de aula e achava uma proposta muito interessante, mas muito difícil, o que me fez adiar a realização do projeto por algum tempo. A conversa com um colega em especial, o professor Leonardo Masquio também de Educação Musical do Colégio Pedro II e a leitura de sua dissertação de Mestrado intitulada “A criação coletiva de canções nas brechas do currículo de música na educação básica: uma estratégia de ocupação” (Masquio, 2017) me motivaram a tentar. Dessa forma, em 2018, com um misto de ansiedade, medo, incertezas, mas também muitas expectativas positivas, resolvi me embrenhar pelos caminhos da composição com os alunos. Sair da nossa zona de conforto é difícil... Experimentar um novo processo é desafiador... No entanto, esse projeto se revelou uma joia... Uma pedra preciosa que foi sendo lapidada e aos poucos foi se transformando em brilhantes dos mais altos quilates: as músicas compostas pelos alunos.

Além do trabalho já citado do professor Leonardo Masquio (2017) outra grande referência deste projeto é o livro “Sem fins lucrativos: por que a democracia precisa das humanidades” de Martha Nussbaum (2015). A autora explora filosoficamente a importância das humanidades, especialmente das Artes, na existência de uma democracia saudável e realmente justa. A criação coletiva é um exercício social muito intenso. Para criar em grupo é preciso saber ouvir, respeitar, colaborar... É um processo democrático, onde a decisão é tomada pela maioria e não pela vontade de um apenas. Dessa forma, os alunos exercitam a democracia e aprendem a lidar um pouco com alguns sentimentos gerados no seio de decisões democráticas como a euforia, a decepção, a frustração, a alegria e outros. Nesse sentido, as palavras de Nussbaum foram fundamentais para o meu entendimento do papel e da importância desse projeto não só para a educação, mas para a sociedade:

O desenvolvimento da compreensão tem sido um elemento fundamental dos principais conceitos recentes sobre educação democrática [...]. Embora muito desse desenvolvimento deva acontecer na família, as escolas de ensino fundamental e médio, e mesmo as escolas técnicas e as universidades, também desempenham um papel importante. Se quiserem desempenhá-lo bem, elas devem reservar um lugar de destaque no currículo para as humanidades e para as artes, desenvolvendo um tipo de educação participativa que estimula e aprimora a capacidade de perceber o mundo através do olhar de outra pessoa. (Nussbaum, 2015, p. 96).

O aluno precisa se sentir a vontade para expressar seus pensamentos e sentimentos junto aos seus colegas, o que só vai acontecer com respeito mútuo e empatia, atitudes fundamentais para a convivência social. Durante todo o desenvolvimento do projeto, essas questões foram norteadoras para o trabalho em grupo. Acredito que se o aluno tem essa vivência na escola, ele a transportará para a sua realidade cotidiana, e dessa forma, ajudamos na construção de um mundo melhor.

O processo...

O projeto foi realizado no 1º e no 2º semestre de 2018. Inicialmente, estudei os referenciais teóricos que embasaram o projeto para desenvolver o meu próprio planejamento de curso. A metodologia que usei para desenvolvê-lo abrangia algumas etapas:

- (1) discussão sobre diferentes conceitos de música ouvindo músicas de diferentes culturas e analisando suas propostas e objetivos;
- (2) por meio da discussão anterior, reconhecimento da música como uma forma de produção cultural, social, artística e expressiva;
- (3) no campo artístico da música conhecimento das possibilidades de atuação, destacando a composição, apresentando a proposta de criação de uma música para as turmas;
- (4) início do processo de criação com a discussão e decisão do tema da música pela turma, sendo cada etapa registrada no próprio quadro branco da sala e armazenado digitalmente por meio de fotografias com aparelhos celulares;
- (5) levantamento de palavras, frases e termos relacionados ao tema escolhido e início da redação da letra com a organização de versos, estrofes e/ou refrão atrelados ou não à melodia e ao ritmo;
- (6) definição do gênero musical, forma e textura ;
- (7) montagem do arranjo, ensaios e gravações (amadora, com o uso de microfone e computador nas próprias dependências da escola);
- (8) apresentação das canções para a comunidade escolar.

Em cada semestre tivemos cerca de 16 tempos de aula com cada turma, dos quais utilizei 10 para o desenvolvimento do projeto. Esse esquema metodológico foi o norteador do projeto, mas ele foi se adequando ao ritmo e perfil de cada turma. Algumas turmas definiram rapidamente seu tema e construíram rapidamente letra, ritmo, melodia, sobrando bastante tempo para elaborar os arranjos e ensaiar a performance. Outras turmas passaram um longo tempo discutindo o tema e a letra, tendo menos tempo para o ensaio. Havia a possibilidade da turma não aderir ao projeto. Ele não foi imposto, mas proposto como uma forma de abordar os conteúdos da Educação Musical. No entanto, todas as turmas aceitaram o desafio e embarcaram nessa viagem da composição musical.

O papel do aluno e do professor...

O aluno foi o centro do projeto. A proposta era que o aluno tivesse a oportunidade de vivenciar o processo de composição de forma coletiva sendo o protagonista de todo processo e também da construção do seu conhecimento, o que realmente aconteceu. O professor foi um mediador. Como afirma Masquio (2017, p. 94) “a mediação que o professor estabelece aproxima a composição da dimensão do jogo, evidenciando e administrando no coletivo algumas das peças e variáveis que podem ser manipuladas no sentido de produzir os efeitos desejados. O professor pode inclusive delimitar a quantidade de peças e o

enquadramento com o que será trabalhado, dividindo com os estudantes as situações de tomadas de decisão ao longo do percurso.”

Objetivos...

Os objetivos principais que elegi quando decidi fazer o projeto foram:

- Reconhecer a música com uma produção cultural, social, artística e expressiva.
- Compreender os conceitos de parâmetros do som, elementos rítmico-melódicos, textura, forma e gêneros musicais, conteúdos disciplinares da Educação Musical na 1ª série do ensino médio no Colégio Pedro II, por meio da composição de canções.
- Explorar o potencial sonoro e expressivo dos instrumentos musicais e outras fontes sonoras e selecionar os mais adequados à ideia musical da turma.
- Expressar sentimentos e sentidos formulados nas discussões sobre o tema escolhido por meio da letra, da melodia e do ritmo da canção composta.
- Desenvolver a capacidade de trabalhar coletivamente, sabendo ouvir o outro, respeitando posicionamentos diferentes e expondo suas ideias e sentimentos.

Acredito que esses objetivos foram alcançados e creio que outros, de caráter pessoal de cada aluno também o foram.

Resultados...

Vou apresentar nesta seção um pouco de como foi o trabalho com cada turma. Trabalhei ao todo com seis turmas da 1ª série do ensino médio (3 do primeiro turno e 3 do segundo turno), computando um total de 183 alunos. Cada turma foi dividida em dois grupos. Um grupo participou do projeto no 1º semestre e o outro no 2º semestre.

Turma 1101

1º semestre

A turma 1101, com uma música que se aproxima de um rock, libera um grito de “Basta” contra toda violência, fome, descaso dos governantes e crianças abandonadas, problemas cotidianos de nossa sociedade que afeta a todos de forma avassaladora. Desde o início a turma quis abordar um tema social. As discussões foram sendo realizadas nesse sentido e as ideias registradas no quadro e retomadas nas aulas seguintes. A melodia e a harmonia foram sendo construídas paralelamente à escrita da letra:

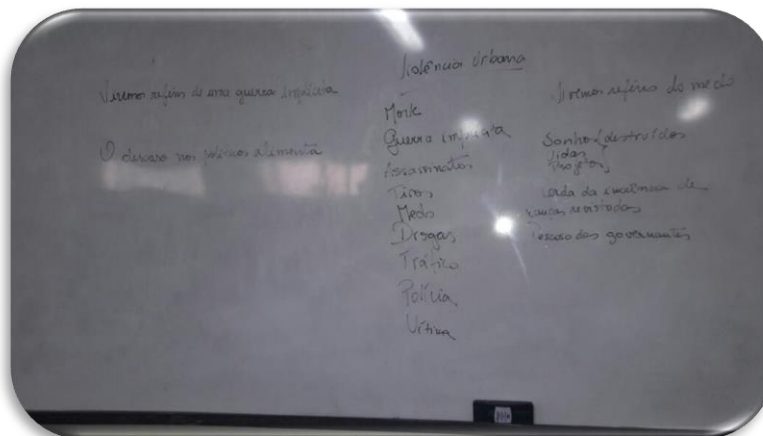


Imagem 1: Quadro da primeira discussão sobre o tema da música da turma 1101.

Passamos então a ensaiar a música composta. Cada aluno escolheu o que fazer e montamos o arranjo coletivo da música. A próxima etapa foi realizar a gravação da música. Infelizmente não pudemos realizar as gravações em estúdio. Tudo foi feito na própria escola, na Sala de Música do Colégio e no Auditório com um laptop e um microfone de gravação Samson. Às gravações foi dado um tratamento mínimo para retirada de ruídos e equalização. A base de acompanhamento foi gravada toda de uma vez e as vozes foram gravadas depois, uma de cada vez:



Imagens 2 e 3: As alunas Maria Eduarda e Regina gravando os vocais.

No dia 24 de agosto de 2018 a turma realizou sua performance para a comunidade escolar no Auditório Libâneo Guedes do Campus Tijuca II do Colégio Pedro II:

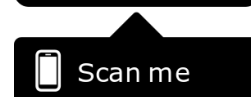


Imagens 4: Apresentação da turma 1101.



A gravação está disponível em <
https://soundcloud.com/cancoes_da_tijuca_ii/basta>

O vídeo da apresentação também está disponível em <
<https://www.youtube.com/watch?v=wKLyU3Lq41A>>



Turma 1101

2º semestre

A segunda parte da turma 1101 cantou o amor destacando a importância de termos pessoas próximas e de viver intensamente cada momento. O grupo era muito animado e o processo de composição foi bem divertido. A turma nomeou sua música com “Apenas viva”.

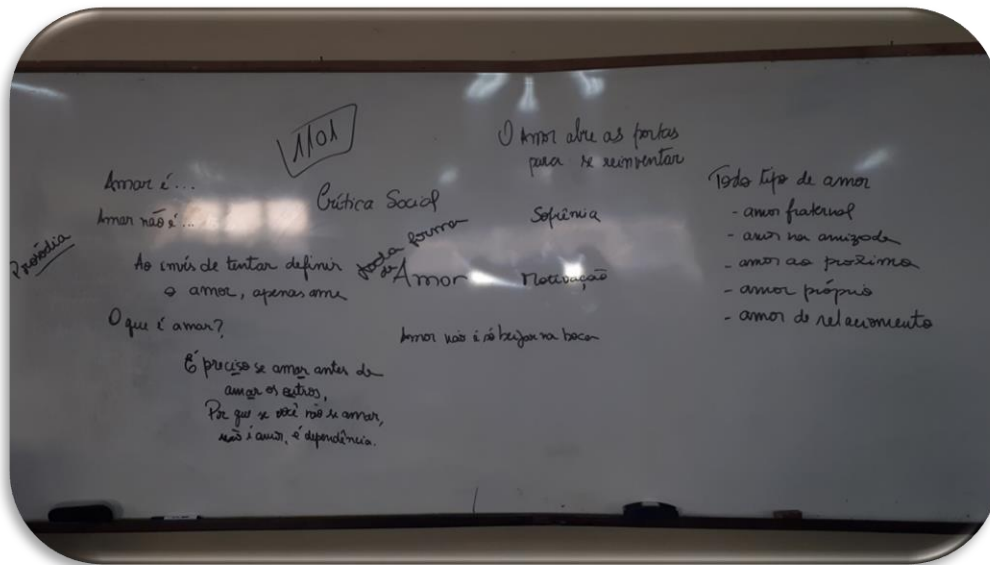


Imagem 5: Registro do início das discussões.

Depois de considerada finalizada pela turma, passamos a ensaiar a performance da música em grupo:



Imagens 6 e 7: Ensaios para a performance da música composta.

Em função de questões de calendário (feriado, alterações e outras atividades) o segundo semestre teve alguns encontros a menos do que o primeiro semestre. Dessa forma, o processo foi mais rápido e as turmas não tiveram muito tempo para ensaiar e gravar. A turma 1101 conseguiu gravar parcialmente (nem todos os alunos puderam participar).

A apresentação da turma para a comunidade escolar aconteceu no dia 04 de dezembro de 2018 na Sala de Música Elza Wyllie do Campus Tijuca II do Colégio Pedro II (os carpetes do auditório estavam sendo trocados, o que impossibilitou o seu uso para a realização das apresentações do segundo semestre).



Imagem 8: Apresentação da segunda metade da turma 1101.



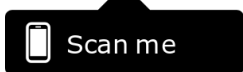
A gravação está disponível em

<https://soundcloud.com/cancoes_da_tijuca_ii/apenas-viva>



O vídeo da apresentação também está disponível em <

<https://www.youtube.com/watch?v=Q24inQaiHq4>>



Turma 2102

1º semestre

A turma 2102 usou sua composição para homenagear três grandes nomes do samba brasileiro: d. Ivone Lara, Noel Rosa e Cartola. O início da discussão sobre o tema da música aconteceu dias após o falecimento de d. Ivone Lara e a turma decidiu fazer um samba em sua homenagem e também aos outros dois grandes compositores. A turma era muito heterogênea, com alunos com interesses diversos, mas ideia de criar um samba os uniu e a música intitulada “Anjos do Samba” ficou com muito interessante.

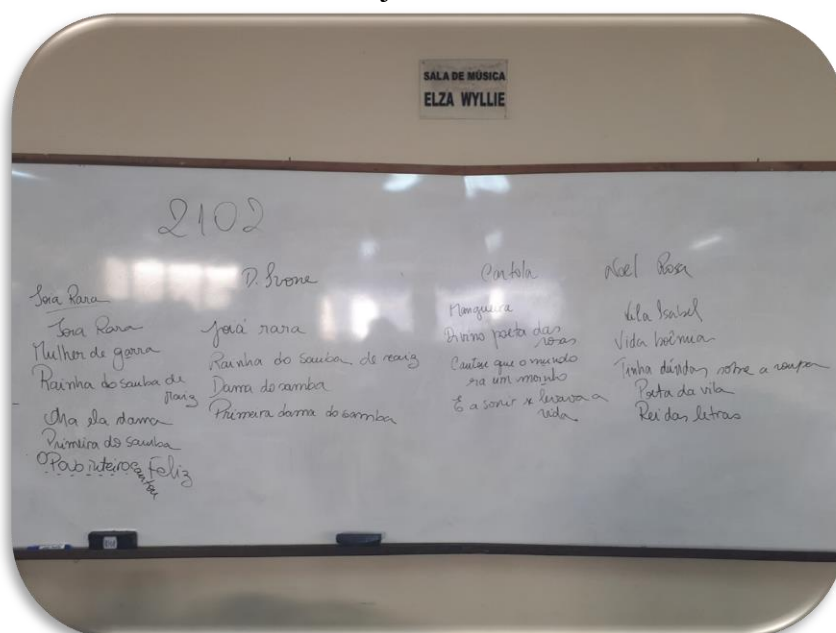


Imagem 9: Início das discussões e levantamento de palavras e frases relacionadas ao tema.

Sendo uma música em homenagem a três grandes nomes do samba brasileiro, e tendo alunos já com contato com essa linguagem, a turma decidiu transforma sua música em samba. Depois de criadas melodia e harmonia tendo como base a rítmica do samba, começamos os ensaios:



Imagens 10 e 11: Ensaios com os alunos.

Realizamos a gravação da música primeiro com a base e depois os vocais: No dia 24 de agosto de 2018 a turma realizou sua performance para a comunidade escolar no Auditório Libâneo Guedes do Campus Tijuca II do Colégio Pedro II.

A gravação está disponível em <

https://soundcloud.com/cancoes_da_tijuca_ii/anjos-do-samba>

O vídeo da apresentação também está disponível em

< <https://www.youtube.com/watch?v=OTEvwSvHUJK>>



SCAN ME

Scan me

Turma 2102

2º semestre

O grupo do segundo semestre da turma 2102 optou por não compor uma música, mas sim realizar o arranjo e a prática de conjunto de uma música já existente. A turma tinha um perfil diferente, com problemas de faltas e o trabalho não fluiu da mesma forma. Eles escolheram, então, “São Gonça” de Seu Jorge, ensaiaram e apresentaram também em 06 de dezembro de 2018 na Sala de Música Elza Wyllie do Campus Tijuca II do Colégio Pedro II. Como disse anteriormente, o projeto foi proposto e não imposto. A decisão era dos alunos e todo o conteúdo foi trabalhado a partir da prática musical que foi realizada com a turma. Foi preciso ter sensibilidade para entender a especificidade da turma, respeitar seu tempo e fazer o que era melhor para eles, não deixando que se sentissem derrotados. A apresentação foi boa, os alunos escolheram uma música que os agradava e com isso participaram da mesma forma que as outras turmas, divertindo-se bastante na sua apresentação.



Imagem 12: Apresentação no segundo semestre da turma 2102.



O vídeo da apresentação está disponível em <
<https://www.youtube.com/watch?v=jahPZdyGgn0&feature=youtu.be>>

Turma 1103

1º semestre

A turma 1103 verbalizou e cantou alguns dilemas enfrentados pela juventude em nossa sociedade, especialmente a questão da pressão que sofrem no ensino médio em função de obter bons resultados no ENEM e entrar para uma boa faculdade. Apesar do tema denso, eles trazem também a leveza da amizade, o que os mantém esperançosos de um futuro melhor. Desde o início da discussão do tema, a turma manifestou o desejo de falar sobre as dificuldades da adolescência e todas as coisas que lhe são impostas. A primeira frase que surgiu foi “Não aguento mais a escola”, que ficou como o início da música. Depois eles foram refletindo sobre as coisas boas, e chegaram à conclusão que a convivência e a amizade faziam tudo valer a pena. A música foi intitulada “Não é fácil”, e é um retrato do universo adolescente.

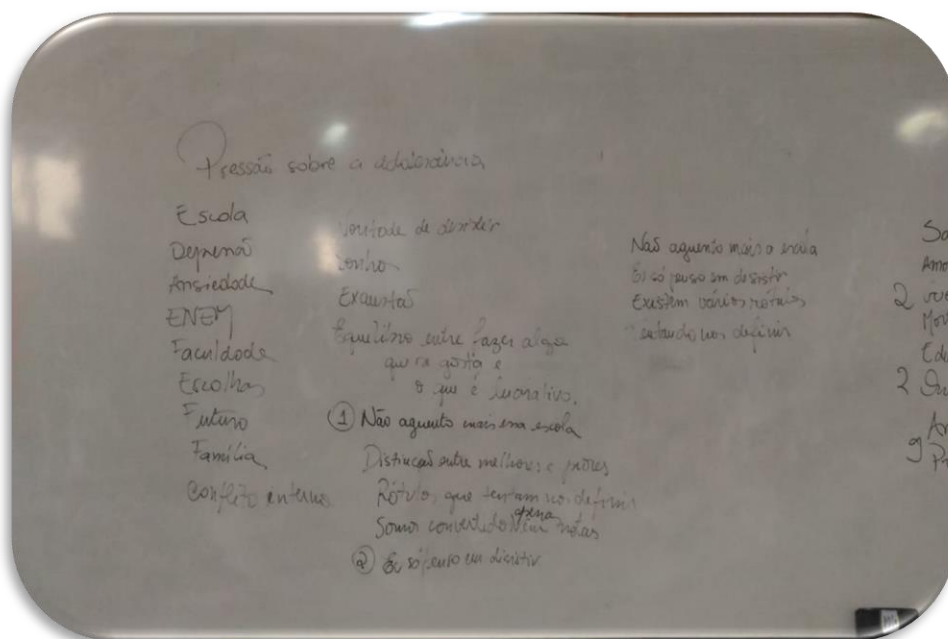


Imagem 13: Primeira discussão sobre o tema da música.

A melodia, harmonia e ritmo foram sendo definidos paralelamente à letra e a turma escolheu o rock estilo BRock anos 1980 como um gênero apropriado para cantar sua letra e tema. Começamos então a ensaiar em conjunto a performance da música, gravando em seguida:



Imagem 14: Gravação do acompanhamento da música.

A gravação está disponível em <

https://soundcloud.com/cancoes_da_tijuca_ii/nao-e-facil>



O vídeo da apresentação também está disponível em

<<https://www.youtube.com/watch?v=DCwwyl-tf78>>



Turma 1103

2º semestre

A segunda metade da turma 1103 refletiu sobre nossa existência, sobre o tempo que perdemos procurando sentido nas coisas e sofrendo por um futuro que não conhecemos. Na vida é preciso arriscar e descobrir os nossos porquês, afinal “viver é só uma vez”. Foram discussões profundas e a música foi sendo composta aos poucos, com letra, melodia e ritmo sendo criados em conjunto.

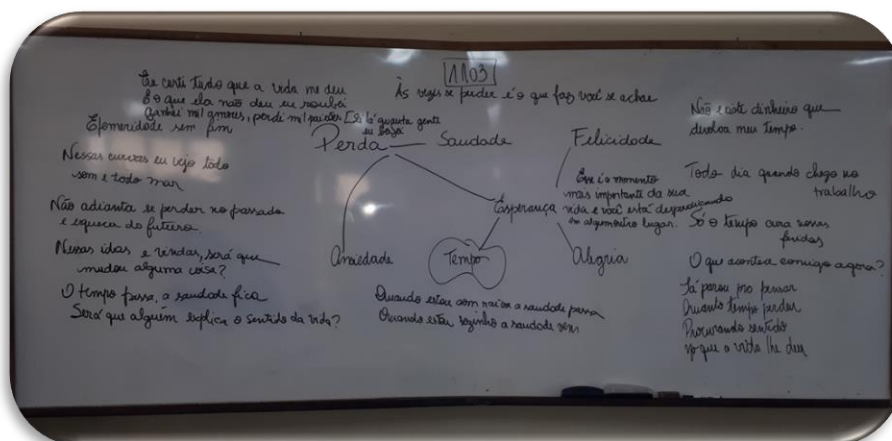


Imagem 15: Quadro com o registro das discussões e sugestões para a letra da música.

Depois de pronta, a turma passou a montar o arranjo e a ensaiar sua música “Já parou pra pensar!”. Devido ao tempo exíguo, a gravação não foi completa. Só conseguimos gravar a base e algumas vozes.



Imagens 16 a 17: Gravações do acompanhamento e dos vocais pela Letícia e pela Alice.

No dia 04 de dezembro de 2018 apresentamos nossa composição à comunidade escolar na Sala de Música Elza Wyllie do Campus Tijuca II do Colégio Pedro II.



A gravação está disponível em <
https://soundcloud.com/cancoes_da_tijuca_ii/ja-parou-pra-pensar>

O vídeo da apresentação está disponível em
<<https://www.youtube.com/watch?v=AR34xnRMkkQ>>



Turma IN104

1º semestre

As turmas IN são do ensino médio integrado Técnico em Informática. São turmas formadas por alunos provenientes do ensino fundamental do Colégio que optam por fazer o curso técnico e alunos do concurso externo. A primeira metade da turma IN104 cantou em ritmo de rap e rock a dúvida e a incerteza, sentimentos que rodeiam nossa sociedade marcada por inúmeras falsas opções. Começou com um rap acompanhando de beat box e depois se tornou um rock, intitulado “Dúvida do Duvidar”:

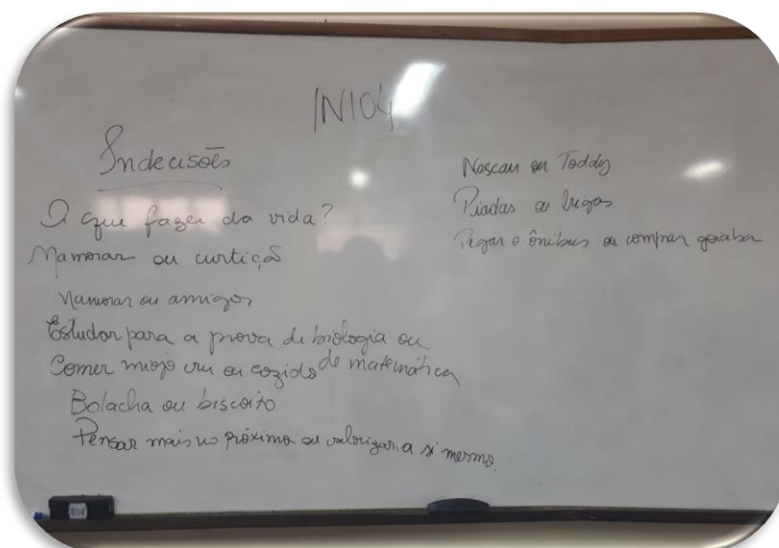


Imagem 18: Registro do início das discussões.

Depois de pronta passamos para a montagem do arranjo coletivo e ensaio da prática em conjunto:



Imagens 19 e 20: Ensaios da primeira metade da turma IN104.

Realizamos a gravação da música, primeiro o acompanhamento e depois as vozes. A apresentação final aconteceu no dia 28 de agosto de 2018 no auditório Libâneo Guedes do Campus Tijuca II do Colégio Pedro II:



Imagem 21: Apresentação da primeira metade da turma IN104 com a música Dúvida do duvidar.



A gravação está disponível em
<https://soundcloud.com/cancoes_da_tijuca_ii/duvida-do-duvidar>

O vídeo da apresentação também está disponível em
<<https://www.youtube.com/watch?v=62vSPdZCD3g>>



Scan me

Scan me

Turma IN104

2º semestre

A segunda metade da turma IN104 também se voltou para o seu próprio universo adolescente. Buscou o ambiente de uma festa para abordar assuntos profundos da adolescência como a tristeza, a solidão e a incompreensão. A ideia foi fazer uma música aparentemente alegre mas que esconde certa tristeza, nos ajudando a pensar sobre a importância de aproveitar cada momento. Houve certa dificuldade para começar a escrita da letra da música, mas depois o processo fluiu bem e tivemos que descartar partes pois a música

estava ficando grande demais. Foi um processo bem intenso, e por isso tive mais dificuldade em registrar os momentos com fotos, pois as atividades aconteciam sem que notasse o tempo passando. No final, a turma compôs a música “Vamos aproveitar”:

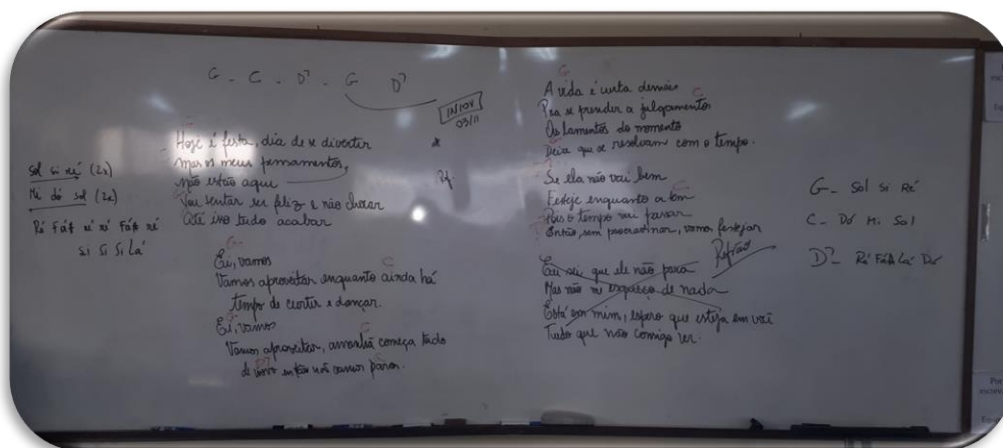


Imagem 22: Registro de um dos últimos quadros antes da turma decidir que a música estava pronta já com anotações de harmonia e propostas de melodia.

Passamos em seguida para o processo de montagem do arranjo e ensaio da prática de conjunto. Infelizmente, devido à exiguidade do tempo, não conseguimos gravar essa música, sendo o registro de áudio obtido na apresentação ao vivo que a turma realizou no dia 06 de dezembro de 2018 na Sala Elza Wylie do Campus Tijuca II do Colégio Pedro II:



Imagem 23: Apresentação da segunda metade da turma IN104

A gravação está disponível em <

https://soundcloud.com/cancoes_da_tijuca_ii/vamos-aproveitar>

O vídeo da apresentação está disponível em

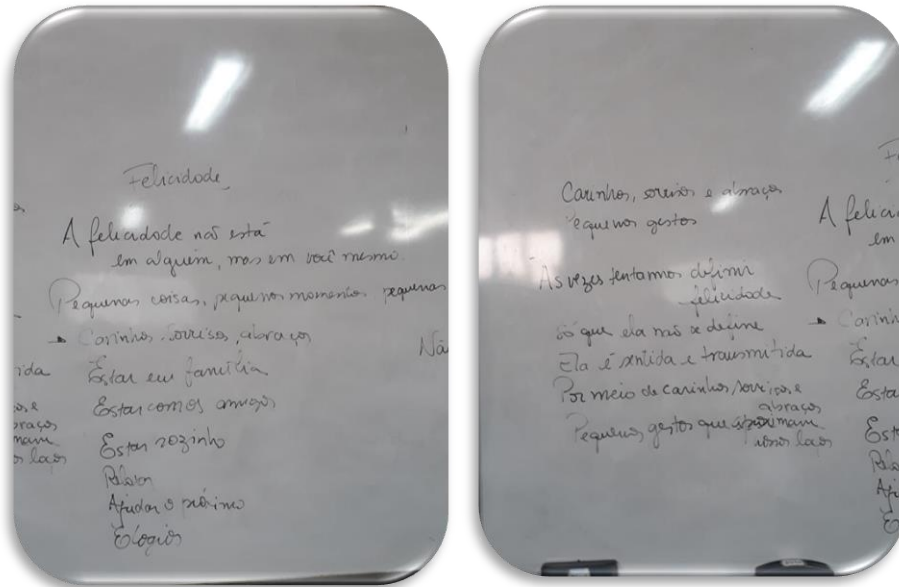
<<https://www.youtube.com/watch?v=APzBp89i9xw&t=22s>>



Turma 1105

1º semestre

O primeiro questionamento dessa turma foi se era necessário abordar assuntos complexos relacionados à política, sociedade, desigualdade... Segundo eles, tudo na escola os levava ao pensamento crítico e eles queriam ter a oportunidade de falar sobre outros assuntos, mais leves. Respondi que a decisão era deles, e que eles poderiam falar sobre o quisessem. Dessa forma, a primeira metade da turma 1105 compôs um misto de samba e axé com a temática da felicidade presente em pequenos momentos como olhar o pôr do sol e sentir os pés na areia, intitulada “Pra lembrar de você”:



Imagens 24 e 25: Registro das primeiras discussões sobre o tema da composição.

Em seguida a turma montou o arranjo da prática de conjunto, com cada aluno tocando algum instrumento ou cantando:



Imagens 26 e 27: Ensaios da prática de conjunto.

Depois realizamos a gravação da música. No dia 28 de agosto de 2018, a primeira metade da turma 1105 apresentou sua canção no Auditório Libâneo Guedes do Campus Tijuca II do Colégio Pedro II com a presença de alunos de outras turmas, responsáveis e funcionários do Colégio.



A gravação está disponível em
 <https://soundcloud.com/cancoes_da_tijuca_ii/pra-lembrar-de-voce>



O vídeo da apresentação também está disponível em
 <<https://www.youtube.com/watch?v=1J1MkDLafpk>>



Turma 1105

2º semestre

A turma 1105 traz a imagem de um amor que se foi. A letra foi elaborada a partir de um trabalho de criação de Sonetos românticos que a turma havia feito em Língua Portuguesa. A ideia de usar os Sonetos foi dos próprios alunos, assim cada um colaborou com um trecho que deu corpo à música final, uma balada pop com temática romântica de um amor perdido e ainda não superado:

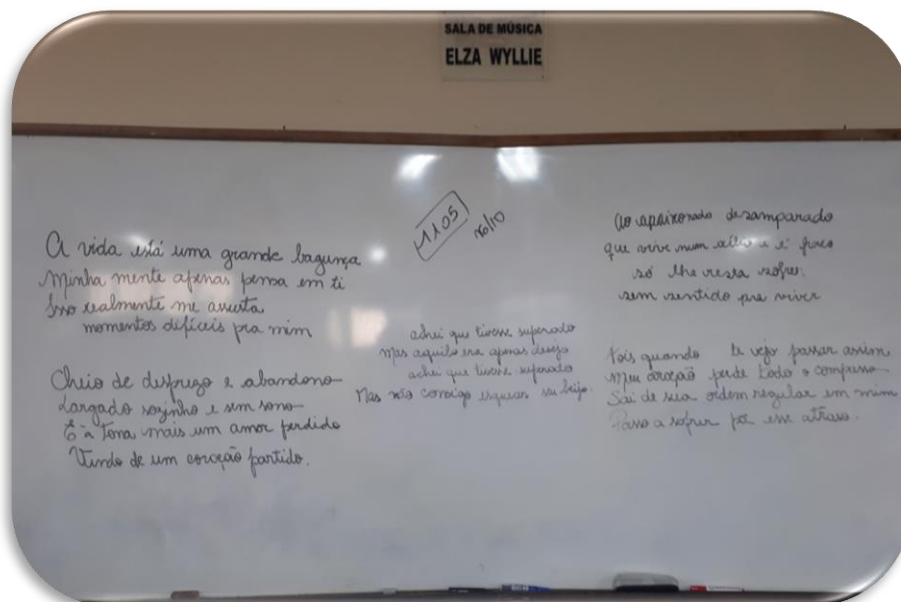


Imagem 28: A letra da música “Amor perdido” após a junção dos Sonetos.

Realizamos alguns ensaios. Alguns alunos não tiveram muito interesse pela atividade, mas a vontade dos outros os impulsionaram a participar:



Imagens 29 e 30: Ensaios da prática de conjunto.

Não conseguimos realizar a gravação da canção, sendo o registro de áudio obtido na apresentação ao vivo que a turma realizou no dia 04 de dezembro de 2018 na Sala Elza Wyllie do Campus Tijuca II do Colégio Pedro II:



Imagem 31: Apresentação da segunda metade da turma 1105.



A gravação está disponível em <

https://soundcloud.com/cancoes_da_tijuca_ii/amor-perdido>

O vídeo da apresentação está disponível em

<<https://www.youtube.com/watch?v=oPbhKYRBpaI>>



SCAN ME

Scan me

Turma IN106

1º semestre

A primeira metade da turma IN106 criou um pagode cuja temática central é o fim de um relacionamento amoroso. No entanto, o personagem dá a volta por cima e demonstra que o tempo é o dono da história. A forma que encontramos musicalmente de demonstrar a tristeza pelo fim do romance e a volta por cima foi por meio do uso da tonalidade menor e maior utilizada em cada parte da música:

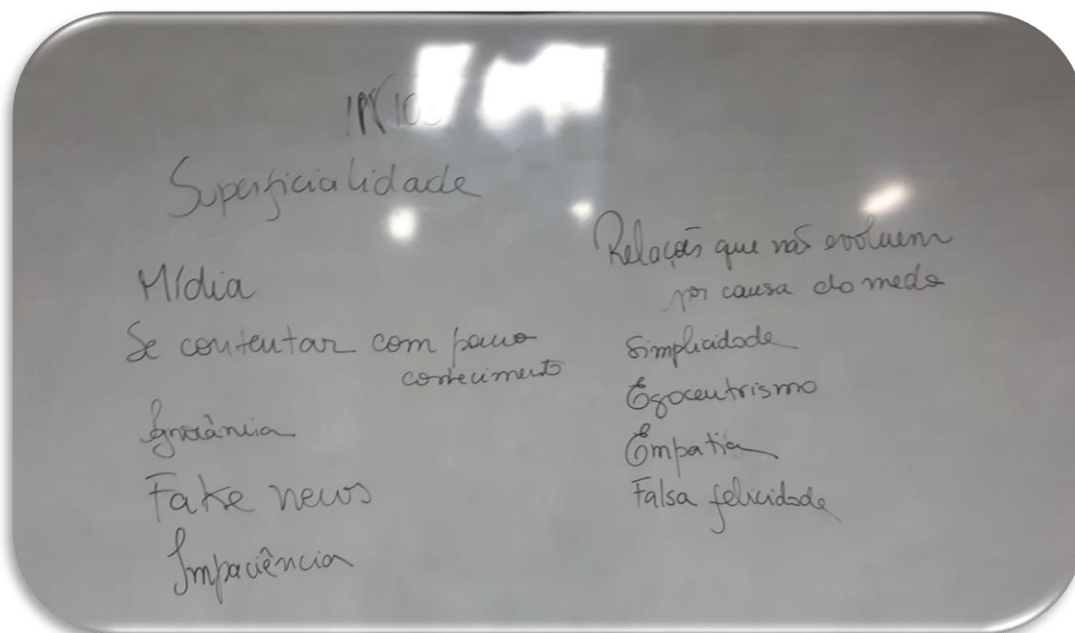


Imagem 32: Registro do início das discussões.

Estando com a letra pronta, a turma começou a montar o arranjo e a ensaiar a prática de conjunto. Em seguida, realizamos a gravação da canção:



Imagens 33 e 34: Gravação da flauta pelo aluno Lucas e do vocal pelo Márcio.

A primeira metade da turma IN106 encerrou as apresentações do dia 28 de agosto de 2018 no Auditório Libâneo Guedes do Campus Tijuca II do Colégio Pedro II.



A gravação está disponível em
<https://soundcloud.com/cancoes_da_tijuca_ii/diz-que-me-ama>

O vídeo da apresentação também está disponível em
<<https://www.youtube.com/watch?v=tQ-k4Ke7N0s>>



Turma IN106

2º semestre

A turma IN106 compôs um samba lento sobre a dificuldade em tomar decisões e o arrependimento que às vezes assola nossos corações. O tema surgiu justamente da dificuldade de definir um tema... A indecisão os levou a pensar no quão difícil é tomar uma decisão e depois acabar de se arrependendo.

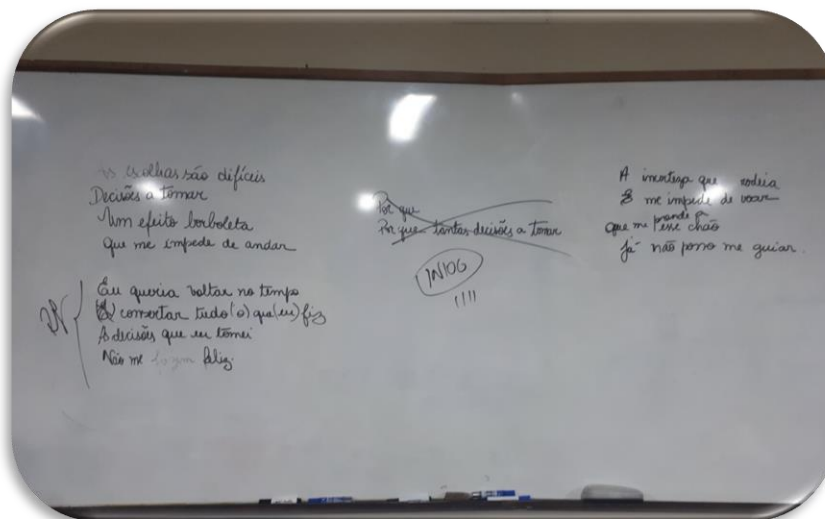


Imagem 35: A letra tomando corpo.

Enfim definida a letra e o gênero a ser tocado, a turma iniciou os ensaios. Essa turma também sofreu com o tempo corrido e não consegui registrar os ensaios e nem realizar a gravação. O áudio que tenho é o da apresentação ao vivo que a turma realizou no dia 06 de dezembro de 2018 na Sala Elza Wyllie do Campus Tijuca II do Colégio Pedro II:



Imagem 36: Apresentação da música “Decisões” da segunda metade da turma IN106.



Scan me

A gravação está disponível em <
https://soundcloud.com/cancoes_da_tijuca_ii/decisoes>

O vídeo da apresentação está disponível em
<<https://www.youtube.com/watch?v=N-hyBIJysMg&t=19s>>

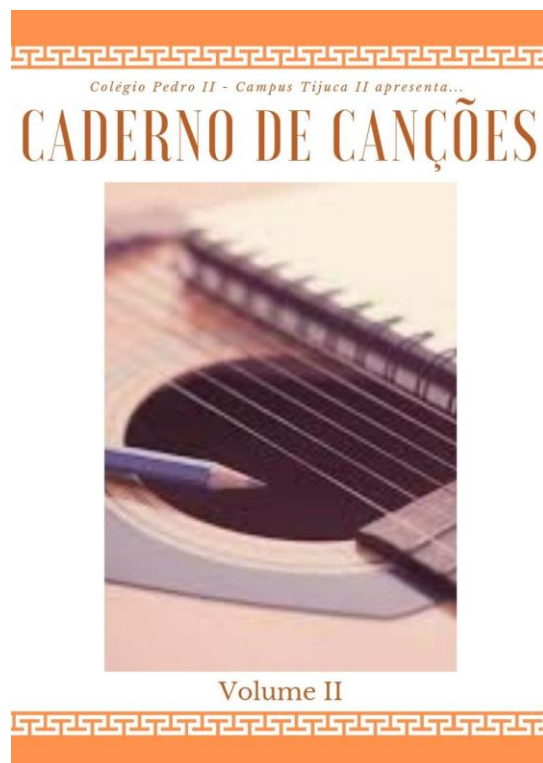


SCAN ME

Registros e produtos...

Desde que iniciei o magistério tenho o hábito de registrar os trabalhos e produções dos alunos por meio de fotos e vídeos para arquivo pessoal e por acreditar poder contribuir de alguma forma para a preservação da memória e da história da educação brasileira. Com esse projeto não foi diferente, o que me ajudou bastante a organizar esse portfólio. Durante o processo de composição todo o registro foi feito por meio de fotos e gravações pelo celular. A escrita musical tradicional não foi uma exigência. As turmas ou alunos podiam usá-las, mas não era um pré-requisito para a realização do trabalho, que foi centrado especialmente na percepção e na oralidade. Ao final de cada semestre eu organizei uma coletânea com as canções dos alunos que foi chamada de “Caderno de Canções”, uma espécie de *songbook*, com o intuito de deixar um registro escrito do projeto. Para isso, algumas turmas fizeram um desenho para ilustrar sua música; eu escrevi as partituras das músicas; e os alunos deram depoimentos sobre a experiência vivida, o que considero o grande parecer sobre toda a proposta e o projeto desenvolvido. Nesses relatos encontramos

também alguns não muito satisfeitos com o trabalho realizado e as atividades propostas... É importante ter esse *feedback*... As críticas negativas, quando construtivas, nos ajudam a repensar algumas atitudes e propostas para próximas tentativas. Escrever as músicas na partitura é muito trabalhoso e quase desisti de fazer isso, mas foi muito gratificante ver a reação dos alunos ao verem a partitura pronta. Para eles, a partitura ratificou suas composições. Teve um aluno que, ao ver a partitura da composição de sua turma, exclamou: “Não é que é uma música de verdade!”. Expliquei que sempre foi, que aquilo era apenas o registro escrito e eles ficaram muito felizes.



Imagens 37 e 38: Capa do volume I e II do “Caderno de Canções” correspondentes ao 1º e ao 2º semestre do projeto.

Os “Cadernos de Canções” podem ser acessados respectivamente nos links: <https://bitly.com/hydoc> e <https://bitly.com/DHmqi>.

Também criei uma página na plataforma *SoundCloud* para armazenar as gravações e divulgar aos responsáveis dos alunos e comunidade escolar. O link para acesso é: https://soundcloud.com/cancoes_da_tijuca_ii.

Por último, criei um canal no *Youtube* intitulado “Canções da Tijuca II” com o vídeo de todas as apresentações, do 1º e do 2º semestre, disponível no link: https://www.youtube.com/channel/UCH7UY6OZes8Ioh4temSSIHg?view_as=subscriber

Avaliação...

A avaliação esteve presente durante todo o desenvolvimento do projeto. A cada etapa que avançávamos na metodologia proposta era necessário avaliar os passos anteriores. Essa avaliação foi sempre coletiva e nos possibilitava avançar ou refazer algo que ainda não atingia a aprovação da maioria. Eu fui apenas mediadora do processo. As principais evidências das aprendizagens alcançadas com o trabalho são as canções que foram compostas, interpretadas, gravadas e apresentadas pelos alunos.

A Experiência Educativa vivenciada por meio deste projeto se relaciona com diversas habilidades e competências previstas na Área de Linguagens e Suas Tecnologias do Ensino Médio da BNCC,

especialmente no que tange o componente Arte e insere-se no campo artístico (um dos cinco campos de atuação social priorizados na área de Linguagens e suas Tecnologias).

O processo de criação coletiva de canções contribui diretamente para o desenvolvimento das competências específicas 1 e 3 previstas para a área de Linguagens e suas Tecnologias. Ao compor em conjunto, os alunos analisam o funcionamento da linguagem musical e da própria língua portuguesa e as utilizam na construção de um novo discurso no campo artístico: uma canção que traz uma visão de mundo própria do adolescente, com interpretações e intervenções críticas da realidade em relação a temáticas variadas - habilidades EM13LGG102, EM13LGG 103 e EM13LGG 104 previstas para a competência específica 1 (BRASIL, 2018, p. 491). O processo coletivo proposto pelo projeto também possibilita ao aluno debater questões polêmicas, analisando diferentes argumentos e opiniões para produzir sentido, no caso, a composição feita pela sua turma – habilidades EM13LGG301 e EM13LGG 303 previstas para a competência específica 3 (BRASIL, 2018, p. 493).

Realizar esse projeto foi extremamente prazeroso e gratificante... Uma experiência única que colocou o aluno no centro do seu processo de aprendizagem e proporcionou uma vivência musical profunda e enriquecedora.

Encerro esse relato com uma famosa e verdadeira frase de Nietzsche: “*Sem a música, a vida seria um erro.*”

Referências:

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular:** Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

MASQUIO, Leonardo Stefano. **A criação coletiva de canções nas brechas do currículo de música na educação básica:** uma estratégia de ocupação. Dissertação de Mestrado. UNIRIO: Rio de Janeiro, 2017.

NUSSBAUM, Martha C. **Sem fins lucrativos:** por que a democracia precisa das humanidades. São Paulo: Editora WMF Martins Fontes, 2015.